

ASSUFBA Sindicato e servidores unidos garantem a jornada de 30 horas

A manifestação calorosa dos servidores do COM-HUPES e MCO, realizada no último dia 30, seguida de uma reunião entre a ASSUFBA Sindicato com a Pró Reitora de Pessoas, Profª Joselita Nunes, e com a vice-diretora do HUPES, Almerinda Luedy, garantiu a jornada de trabalho de 30 horas semanais para estas unidades de saúde. O compromisso firmado neste evento garante mais uma vitória histórica para os servidores.

A manifestação teve início no anfiteatro do HUPES onde houve a mobilização da categoria com a distribuição das camisas da campanha feita pela Seção Sindical HUPES. Em seguida, foram em caminhada para a Reitoria, onde os servidores clamaram pelas 30 horas com frases de efeito como “30 horas já” e “Servidores unidos, jamais serão vencidos”.

Na reunião, acompanhada de perto por todos os trabalhadores, após o anúncio da manutenção da jornada de 30 horas, as palmas e os gritos de felicidade ressoaram na Reitoria. Na ocasião também foi entregue

pela ASSUFBA Sindicato um documento para ser entregue ao Reitor, assim que ele retornar de viagem. Foi salientado pela diretoria do sindicato que a luta que se inicia agora é para as melhorias das condições

de trabalho e pela realização de concursos públicos. Ao final também foi informado que, caso o reajuste salarial anunciado pelo Governo não saia, haverá greve da categoria em todo o país.



Servidores do HUPES e MCO se mobilizam pelas 30 horas

Aumento salarial previsto para Julho

O reajuste salarial dos servidores públicos federais, conforme acordo firmado pelo Governo, tem grande probabilidade de ser cumprido neste mês de Julho. Em contatos realizados em Brasília e de acordo com entrevistas dadas pelo próprio presidente Lula, o acordo será cumprido.

Na reunião realizada do dia 25/06 com os ministros Guido Mantega (Fazenda) e Paulo Bernardo (Planejamento), o presidente explicou que, apesar da piora das contas públicas nos primeiros meses do ano, o

governo vai honrar todos os compromissos fechados com as categorias. A determinação do presidente é para que o governo evite desgastes com o funcionalismo.

Outro fator que sinaliza que o aumento salarial virá foi a informação de que a DRH de algumas universidades federais já estão modificando a estrutura da tabela de vencimentos.

Segundo a FASUBRA, caso o compromisso firmado não seja cumprido, haverá greve em todo o país.

Iniciada luta para a construção da sede administrativa da ASSUFBA

Página 2

ASSUFBA mais perto dos servidores da UFRB

Página 3

ASSEMBLEIAS PARA A PLENÁRIA DA FASUBRA

A ASSUFBA Sindicato convoca todos os servidores da UFBA e UFRB para participarem das Assembleias que vão retirar os delegados que participarão da Plenária da FASUBRA, que acontece nos dias 11 e 12 de Julho.

Na UFRB a assembleia será no dia 08, às 9h, na Sala dos Conselhos. Já em Salvador a assembleia será no dia 9 de julho, às 9h, no auditório da Escola de Enfermagem.

AG delibera por moção de repúdio a ex-diretores da ASSUFBA

Página 4

Assembleia geral mobiliza categoria

A ASSUFBA Sindicato realizou no dia 19 de junho uma grande assembleia geral onde foram discutidos diversos assuntos de interesse da nossa categoria. O companheiro Antonio Bonfim apresentou os informes nacionais destacando a luta em defesa do acordo de greve, discussão esta que será aprofundada na Plenária da FASUBRA (dias 11 e 12/07) onde também vai ser elaborado



Assembleia Geral reuniu cerca de 250 servidores na Faculdade de Arquitetura

o plano de lutas da nossa federação.

O coordenador geral Renato Jorge, apresentou os informes locais destacando a luta pela jornada de 30 horas nas unidades hospitalares. Houve informes também da Hora Extra Incorporada, reformulação do Estatuto da UFBA e da GEAP, alguns dos temas apresentados na assembleia.

O advogado da ASSUFBA, Dr Hugo

Leonardo, atualizou as principais informações do setor jurídico, esclarecendo o andamento de cada processo. Ficou acertado que a ASSUFBA vai publicar um boletim jurídico ainda na primeira quinzeana de Julho.

As principais decisões da AG foram:

URP: Apesar da insistência da Procuradoria Geral em retirar do processo

2.200 estatutários, a categoria decidiu, com apenas uma abstenção, que estes trabalhadores não devem ser excluídos do processo;

28,86%: Ficou decidido que os servidores que possuem mais de 60 anos serão colocados em um lote separado, com objetivo de dar mais agilidade no julgamento da causa, e realizar o pagamento deste direito ainda em vida aos trabalhadores;

Hora Extra Incorporada: Será agendada uma reunião entre servidores com o Dr Ivan Brand, para atualização das informações e para a audiência com a Reitoria;

GEAP: Indicar à Reitoria revogação do termo aditivo e ampliação da rede credenciada deste plano. Ficou também decidido o agendamento de uma reunião com a PRODEP para discutir a assistência à saúde do servidor;

Reformulação do Estatuto: A ASSUFBA vai agendar uma reunião junto com servidores, professores e estudantes, para discutir este tema.

Caminhada para construção da sede administrativa da ASSUFBA tem início

A ASSUFBA Sindicato, por longos anos, se consolidou como uma entidade combativa e de luta. Mas as divergências políticas e a falta de unidade interna levaram ao atrofamento administrativo do nosso sindicato que, na sua atual sede, mal comporta os funcionários.

Os coordenadores não têm uma sala para reunião nem para atendimento aos servidores. Fato este que tem levado a ASSUFBA a alugar diversas salas para atendimento como os setores jurídico, de aposentados e do curso de línguas.

A atual coordenação da ASSUFBA, em busca da resolução desta grave situação, já tem uma grande conquista garantida pela representação dos TAE no CONSUNI: a aprovação da construção de uma sede administrativa deste sindicato no plano diretor.

A atual direção da ASSUFBA já está mobilizada em busca de recursos que viabilizem esta conquista histórica da categoria. A deputada federal e também servidora da UFBA, Alice Portugal, participou da Assembleia Geral e se comprometeu em colocar uma emenda individual no orçamento para a realização

deste importante sonho, como também, se colocou à disposição para buscar junto a outros deputados apoio para que também coloquem emendas para a construção da sede. A deputada também sugeriu que, como foi feito na FASUBRA, fosse realizado um café da manhã com a bancada baiana para discutir e solicitar aos deputados, emendas para a construção da sede.

A deputada falou também sobre o an-

damento dos projetos de lei que defendem ou prejudicam a categoria, e afirmou que os servidores devem ficar atentos e cobrar a garantia dos acordos e compromissos firmados pela Câmara e pelo Senado. “Estão nos devendo e nós não vamos abrir mão do que é nosso! Devemos estar sempre na luta pelo funcionalismo, participando e dando nossa opinião em defesa dos nossos direitos”, alertou.



Deputada Federal Alice Portugal se comprometeu em colocar emenda no orçamento para construção da Sede Adm. da Assufba

EXPEDIENTE

Informativo da ASSUFBA - Sindicato dos Técnico-Administrativos da UFBA e UFRB. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade.

Renato Jorge (PCU), Nadja Rabelo (PROEXT), Aida Celeste Silveira Maia (UFRB), Iolita Oliveira Teles de Sousa (Dança), Antonio Valter Almeida da Silva (MCO), Devanice Ribeiro Guimarães (MCO - aposentada), Ana Coelho (UFRB), Paulo Cesar Vaz Santos (MCO), Marilene Sousa Cruz de Almeida (HUPES), Cássia Virginia Maciel (MCO), Valmiro dos Santos (Enfermagem), Eliete Gonçalves da Silva (HUPES), Umberto Bastos (MAS), Maria Eloísa Góes (Aposentada), Edgar de Jesus (Aposentado), Mario Sérgio Nascimento Silva (SMURB), José Gomes da Silva (RU). SUPLENTE: Maria Luisa dos Santos e Santos (HUPES), Nelson Gomes das Neves (SAD), Antônio Bonfim Moreira (POLI), Rosimary Silva Freitas (EXT), Vicente José de Lima Neto (MAT). Estagiária em jornalismo: Cláudia Caciquinho - Jornalista responsável: Rosana Guimarães (Reg. MTE 3237/ SRTE-Ba). Diagramação: Ideia Visual

ASSUFBA abre debate sobre a atualização do Estatuto da UFBA

Para discutir e conhecer as possíveis alterações no estatuto da UFBA, proposta em documento pelo Reitor, a direção da ASSUFBA Sindicato convidou o professor Roberto Paulo e o coordenador da FASUBRA João Paulo, para uma reunião ampliada do Conselho de Representantes da ASSUFBA.

O convite aconteceu devido à participação do professor Roberto Paulo na comissão que analisou o atual estatuto, o qual preparou uma minuta para alteração estatutária que foi apresentada aos conselheiros. O documento traz mudanças significativas à comunidade universitária e ao papel da UFBA na sociedade.

Dentro da discussão de reformulação está presente a busca da efetivação da autonomia universitária. Para a ASSUFBA essa conquista deve se dar sob a luz do Projeto Universidade Cidadã para os Trabalhadores, elaborado pela FASUBRA, e que contempla a luta histórica por valorização dos

trabalhadores das universidades.

Questões como o que pode ser mudado, aperfeiçoado e porque, foram discutidas entre os conselheiros. Diversos servidores pediram a palavra e também contribuíram com sugestões como o aumento do número da representação dos técnico-administrativos no Conselho Universitário e nos cargos de gestão, que devem ser ocupados tendo como critério a competência, além da defesa intransigente do PCCTAE.

A reunião marca a retomada desse fórum que é tão importante para a categoria discutir os assuntos da comunidade. As propostas apresentadas foram expostas para os servidores na assembleia geral realizada no último dia 19.

A participação dos servidores neste debate é de grande importância, de acordo com a coordenadora geral da ASSUFBA, Nadja Rabelo. “Cada um deve atuar como agente multiplicador e



Conselho de representantes discute proposta de novo estatuto da UFBA

levar adiante essa discussão”, disse.

Como o mês de junho é marcado por festejos, a ASSUFBA solicitou à Reitoria uma ampliação do prazo para discussão desta reformulação, de forma que fosse impedido o debate sobre o tema neste período, quando diversos servidores estão viajando ou de férias.

As próximas reuniões para discutir o assunto já estão em processo de agendamento e, assim que forem estabelecidas, serão divulgadas para ampla participação da categoria.

Projeto ASSUFBA Itinerante chega na UFRB

Nos dias 09 e 10 de Junho foi realizado o Projeto ASSUFBA Itinerante na UFRB, onde a atual Coordenação deste sindicato inaugurou uma nova forma e concepção de organização sindical.

Quebrando o modelo que por nove anos distanciou os trabalhadores de sua representação sindical, nesse novo formato as reuniões acontecem por local de trabalho entre os servidores e o sindicato. É uma mostra de que o sindicato está vivo para os trabalhadores.

Nos dois dias a ASSUFBA visitou as cidades de Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, onde foram realizadas as reuniões nas quais foram tiradas as principais dúvidas dos servidores e discutidas as condições de trabalho.

Veja as principais decisões resultantes desta visita do Projeto ASSUFBA Itinerante:

1. Cada setor na UFRB vai discutir as condições de trabalho e apresentar suas principais reivindicações;
2. Cada Centro elegerá seus representantes para, junto à seção sindical, compor a mesa permanente de negociação dos trabalhadores da UFRB;



Reuniões setoriais marcam a passagem da Assufba itinerante pela UFRB

3. O agendamento de uma audiência com o reitor da UFRB para apresentar a pauta de reivindicação dos servidores;
4. A redação de um documento pela ASSUFBA para os servidores explicando o papel do sindicato no cotidiano dos trabalhadores e a realização de uma campanha de filiação para os novos servidores;
5. O desenvolvimento de projetos nas áreas de formação sindical, cultural e esportiva, pela ASSUFBA, como estratégia para agregar servidores da UFRB;
6. Realização de plantões jurídicos (trabalhista e cível) na UFRB e,
7. Assessoramento da ASSUFBA junto à seção sindical para que esta possa desenvolver todas as deliberações apresentadas nas reuniões.

FORRÓ

Realizado pela ASSUFBA Sindicato o Forró da UFRB finalizou o Projeto ASSUFBA Itinerante no RU em Cruz das Almas. O grande forró pé de serra contou com a participação de servidores ativos e aposentados, e também da comunidade acadêmica que, com muita disposição e alegria, prestigiaram essa grande festa.

Além das comidas típicas, duas bandas agitaram a festa dos trabalhadores que dançaram e comemoraram até a madrugada. Para não excluir ninguém dessa festa, a ASSUFBA Sindicato disponibilizou um ônibus que saiu de Salvador para levar, gratuitamente, os servidores da UFBA para o evento. Valeu a luta. Valeu a festa.



Forró pé de serra da Assufba na UFRB

Dois de Julho: independência?

A data cívica do dois de julho nos remete à uma grande conquista da Bahia, no ano de 1823: a expulsão de portugueses que ainda estavam no país, através de batalhas realizadas por soldados, comerciantes, mulheres, índios e escravos. A data, além de lembrar grandes ícones e vultos marcantes e de suma importância para esta vitória, traz uma reflexão sobre a atualidade. Será que realmente somos independentes?

A pobreza oriunda da má distribuição de renda, a violência cada vez mais crescente, a injustiça que faz inocentes serem presos e culpados serem soltos, a saúde deficitária, a desvalorização do ser humano enquanto cidadão e trabalhador, dentre tantos outros problemas, nos remetem a pensar se realmente conquistamos uma independência. Acredita-se então que se trata de uma pseu-

do independência, já que não se consegue direitos mínimos como o de uma vida decente para a população, que vive escravizada pelo medo e pelo falta de tudo: educação, saúde, emprego, qualificação, etc.

Neste dois de julho queremos lembrar sim, os mártires e os grandes heróis desta batalha. Entretanto não podemos perder de vista os heróis anônimos que, com um salário mínimo ou menos que isso, fazem o grande milagre de sustentar uma família.

Dois de julho: independência de verdade com geração de emprego, educação, saúde e paz para a população.

NACIONALIZAR O DOIS DE JULHO

O Projeto de Lei 61/2008 da deputada federal Alice Portugal, que institui o dois de julho como data histórica no calendá-

rio das efemérides nacionais, aprovado na Câmara dos Deputados no ano passado, tramita agora no Senado, aguardando aprovação da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

Segundo Alice esta é uma data marcada pela reverência dada aos heróis da luta pela independência da Bahia. “Verdadeiros heróis do povo destacaram-se na luta pela independência da Bahia e merecem ter seus nomes inscritos ao lado de outros bravos que são homenageados em todo o país. Entre eles Luiz Lopes, João das Botas, Joana Angélica e Maria Quitéria de Jesus, exemplar guerreira que somente em 28 de julho de 1996 teve seu papel reconhecido e passou a ser considerada ‘Patrona do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro’”, ressaltou.

Assembleia delibera por moção de repúdio a ex-diretores da ASSUFBA

Uma Moção de Repúdio foi sugerida pelos servidores presentes na última Assembleia Geral do dia 19/06, contra os ex-diretores da ASSUFBA, Fernando Bandeira e Marieta Barbosa, e o ex-assessor jurídico da ASSUFBA, Dr. Alexandre Sales, que, de forma irresponsável, entraram com uma ação no Superior Tribunal de Justiça para revogar a decisão da Assembleia Geral, que contou com mais de 700 servidores presentes e que aprovou o início de um novo processo dos 28,86%, já que o processo inicial tinha um erro e, por este motivo, estava parado há mais de 04 anos em Brasília.

MOÇÃO

Os trabalhadores da UFBA, reunidos em Assembleia Geral da categoria, ocorrida no dia 19 de junho de 2009, na Faculdade de Arquitetura, repudia de forma veemente a ação irresponsável dos ex-coordenadores, Sr. Fernando Bandeira e Sra. Marieta Barbosa, e do Escritório Sales e Verçosa, na pessoa do Dr. Alexandre Sales, que num conluio para prejudicar os servidores, desrespeitaram a decisão da categoria, que autorizou, em Assembleia, a desistência do processo dos 28,86% em Brasília. Atentando contra os interesses mais nobres dos servidores, na medida em que impediram o prosseguimento do processo com uma ação no STJ, provocando, ainda mais, o atraso dessa importante causa. Repudiamos essa atitude e comportamento.

A categoria não aceitará que iniciativas isoladas e divisionistas prejudiquem o andamento das nossas ações na justiça.

Salvador, 19 de junho de 2009
Assembleia Geral da ASSUFBA



Aprovação
unânime da
moção de
repúdio contra
ex diretores da
Assufba

Por causa do requerimento feito pelos dois ex-diretores, o STJ retardou a emissão de CERTIDÃO de trânsito em julgado, pois teve que abrir prazo para manifestação do Sindicato, que o fez através do DR MARCELO CORRÊIA.

Embora a desistência tenha sido homologada desde 18 de março de 2008,

somente em 17 de junho do corrente é que houve decisão sobre o requerimento dos dois ex-diretores: O STJ INDEFERIU O REQUERIMENTO. Por isso, somente em 24 do mesmo mês foi o processo baixado para Salvador e apenas no fim do mês se obteve certidão de trânsito em julgado.

Segue a decisão de indeferimento:

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RECURSO ESPECIAL Nº 947.338 - BA (2007/0097383-3)
RELATOR: MINISTRO OG FERNANDES
RECORRENTE: SINDICATO DOS TRABALHADORES
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - ASSUFBA
ADVOGADO: NILTON DA SILVA CORREIA E OUTRO
RECORRIDO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA UFBA
PROCURADOR: GUSTAVO JOSÉ DE OLIVEIRA FERREIRA MARQUES E OUTRO(S)

DECISÃO

Extrai-se dos autos que o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da Universidade Federal da Bahia - ASSUFBA, ora recorrente, possui legitimidade para desistir da ação.

Desse modo, o pedido de desistência por ele formulado às fls. 810/820, foi homologado nos termos da decisão de fl. 822, publicada em 18/03/2009.

Assim, tendo em vista a extinção do processo

sem resolução de mérito, indefiro o pedido formulado, às fls. 825/827, pelos substituídos MARIETA BARBOZA PEREIRA DA SILVA e LUIZ FERNANDO SANTOS BANDEIRA.

Publique-se. Intimem-se.
Brasília (DF), 10 de junho de 2009.

MINISTRO OG FERNANDES
Relator